

RELATÓRIO EDUCAÇÃO 2022

Objetivo Geral Educação: Contribuir para uma educação de qualidade no município e SER UMA REFERÊNCIA EM INOVAÇÃO

Durante o ano de 2022, foi desenvolvido o projeto "Educação *Inovadora*", no *Espaço Verde do Instituto Superação*, o qual atendeu estudantes do 4º e 5º Anos da Escola Municipal Ana Carlos da Silva, localizada no Bairro Jardim.

O trabalho, realizado em dois dias por semana, pautou-se por uma abordagem educacional que privilegia o protagonismo do aprendiz nas interações entre todos os participantes diretos e indiretos do projeto (estudantes, família, coordenação da escola e tutores), com especial enfoque no desenvolvimento de competências socioemocionais por parte dos aprendizes.

Outro ponto essencial deste viés pedagógico é a consideração de toda a extensão do *Espaço Verde* como potencializadora de aprendizagem, em que conhecimentos e saberes não se restringem aos espaços tradicionalmente caracterizados para este fim, como a sala de aula convencional.

A partir destas considerações, foram realizadas 684 oficinas no decorrer do ano:

- Culinária (36);
- Robótica (144);
- Educação ambiental (24);
- Práticas desportivas socioculturais (72);
- Apoio pedagógico (144);
- Teatro (41);
- Horta (144);
- Pequenos cientistas (10);
- Artes (67);
- Jardinagem (2).

Através da realização do projeto ao longo do ano, pudemos observar a evolução dos estudantes em diversos aspectos, como o desenvolvimento da autonomia, da autoconfiança e da importância do trabalho em equipe.

Além do projeto no Espaço Verde do Instituto Superação, foi oferecido, no decorrer do ano de 2022, suporte à direção da Escola Municipal Ana Carlos da Silva, através da disponibilização de profissionais por parte do Instituto.

No início do ano cedemos o nosso espaço, o Sítio “Espaço Verde”, para a primeira reunião pedagógica da escola acima citada, na qual estiveram presentes todos os funcionários da mesma juntamente com a coordenadora de educação do Instituto SuperAÇÃO.



No mês de dezembro recebemos também no sítio alunos formandos da Escola Municipal Infantil Várzea do Rio Verde e da Escola Municipal Ana Carlos da Silva,

quando os mesmos puderam aproveitar o espaço e também prestigiar apresentações de teatro dos alunos do Espaço Verde.



METAS:

1. Desenvolvimento integral dos estudantes da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Itanhandu:

Esta meta foi alcançada por meio da execução do Projeto “Educação Inovadora”, realizado no Espaço Verde do Instituto Superação, por meio do desenvolvimento de competências socioemocionais (Metodologia Compasso) e projetos interdisciplinares.

2. Execução de atividades lúdico-pedagógicas desenvolvidas no "Espaço Verde" e nas escolas municipais:

Meta alcançada por meio da realização das seguintes oficinas: culinária, robótica, educação ambiental, práticas desportivas socioculturais, apoio pedagógico, teatro, horta, pequenos cientistas, artes e jardinagem.

3. Impactos na rede:

Projeto “Educação Inovadora”: 35 estudantes atendidos.

Apoio pedagógico: 35 estudantes atendidos.

4. Reuniões:

Participação em reuniões com os professores, direção, supervisão e responsáveis.

5. Acompanhamento familiar:

Suporte socioemocional e doação de cestas básicas a uma família em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

ANEXO I - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Unidade executora: Instituto Superação

Programa: Educação Inovadora



Culinária



Robótica



Educação Ambiental



Apoio pedagógico

Práticas Desportivas Socioculturais



Teatro



Horta

Pequenos Cientistas





Artes



Jardinagem



Visita à exposição “Beyond VanGogh” em São Paulo

Visita ao “Projeto Selva Viva” em Taubaté

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MEIO AMBIENTE 2022

Quadro de metas	
META 1: Favorecer a gestão participativa das questões ambientais do município através do fortalecimento do CODEMA	indicador de resultado: 100% do processo cumprido
META 2: Implementar ações de conservação no Alto Rio Verde	indicador de resultado: programa municipal 100% estruturado - do edital aos contratos assinados, reportado à UGP
META 3: Participação em eventos e na formulação das políticas públicas ambientais, promoção de Educação Ambiental	indicador de resultado: Produção e participação em eventos
META 4: Fortalecer outras ações/projetos ambientais da região	indicador de resultado: CONAPAM: Checklist cumprido (80%) / CBH Verde: 01 ativação no ano
Meta 5: Prospecção de áreas para regeneração natural	indicador de resultado: 300 ha com contrato assinado
Meta 6: Capacitação e registros	indicador de resultado: 100% do time passando por 2 treinamentos na área

META 1: Favorecer a gestão participativa das questões ambientais do município através do fortalecimento do CODEMA

Atividade: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2022)

O Instituto SuperAÇÃO cumpre o papel de Secretaria Executiva do Conselho desde o ano de 2013 e em 2021 entrou em sua 3ª gestão (2021-2025). Trabalhamos ativamente para o bom funcionamento do órgão, sendo difícil separar os resultados do nosso trabalho dos resultados gerais do colegiado. Consideramos que nossa meta foi cumprida, já que o conselho se encontra ativo, com membros atuantes e todas as decisões são muito discutidas e tomadas de forma coletiva.

Foram organizadas e realizadas reuniões ordinárias mensais e extraordinárias sempre que necessário. No início do ano, a lei que reorganiza o Conselho foi amplamente discutida e atualizada, e mais próxima à realidade atual de funcionamento do colegiado. Em abril de 2022, por demanda dos conselheiros, começaram a ser realizadas reuniões ordinárias quinzenais, para dar celeridade aos processos do Conselho. Em maio, organizamos a primeira reunião itinerante no Bairro Jardim, com o tema “Fossas Sépticas”. Foi reativada a página do Facebook do Conselho, onde foram postadas as convocações de reuniões e veiculadas postagens de interesse geral, tais como: informações sobre pedidos de poda e corte, coleta e resultados das análises de água bruta do Rio Verde, pontos de entrega voluntária de recicláveis, compensações ambientais realizadas, vitórias, projetos apoiados e

compartilhamentos considerados importantes, em especial informativos da Secretaria de Meio Ambiente e de páginas de conscientização ambiental.

Vale destacar o reconhecimento dos trabalhos do CODEMA de Itanhandu por outros conselhos municipais da região. Nos anos de 2021 e 2022, fomos procurados por membros dos CODEMAs das cidades de Pouso Alto, Alagoa e Borda da Mata, que encontram-se em reestruturação, para auxiliar e tirar dúvidas sobre o funcionamento desses colegiados.

Indicadores:

- índice de memórias de reuniões aprovadas: das 19 reuniões realizadas no ano, todas foram finalizadas e 16 atas foram aprovadas, ficando 3 para aprovação em 2023.
- Dos documentos deliberados foram entregues, sendo encaminhamentos específicos. Foram elaboradas 2 declarações, 9 resoluções e 50 ofícios.

Benefícios alcançados: Bom funcionamento do conselho, com realização de 19 reuniões entre mensais, quinzenais ou extraordinárias com atas e documentos entregues; participação nas vistorias de poda e corte, viabilizando análise conjunta com a Secretaria de Meio Ambiente; encaminhamento de ações deliberadas para o gasto do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA).

Dificuldades encontradas: Pela Secretaria Executiva: falta de apoio e apresentação de relatórios técnicos e falta de apoio administrativo da Prefeitura Municipal. **Observações da Secretaria Executiva sobre as dificuldades encontradas pelo CODEMA:** Baixa representatividade das associações de bairro, falta de prioridade na fila da licitação, inviabilizando ações definidas em reunião e explicitadas em deliberações normativas. Faltam fiscais de obras e meio ambiente no município, trazendo demandas ao conselho que deveriam ser encaminhadas aos fiscais. Falta de Regimento Interno que complemente a lei de reorganização do conselho e falta de acompanhamento das compensações solicitadas.

META 2: Implementar ações de conservação no Alto Rio Verde

Atividade: Coordenação Técnica do Programa Produtor de Água - Pagamento por Serviços Ambientais (Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2022 com a Prefeitura Municipal de Itanhandu)

O Programa Produtor de Água Alto Rio Verde está sendo executado em sua segunda fase, que consiste no cercamento de APPs e outras áreas ambientalmente especiais. Esta fase prevê apenas a instalação de cercas para isolar o gado, favorecendo assim, a regeneração natural das áreas e a proteção dos recursos hídricos da compactação causada pelo pisoteio dos animais em riachos, nascentes e áreas alagadas. Neste cenário, também está sendo necessária a instalação de bebedouros para o gado que perdeu o acesso à água.

Na microbacia do Imbiri, o Instituto deu início ao monitoramento, que visa avaliar as condições de reestruturação do ecossistema e da qualidade quantidade de água. As metodologias, porém, estão sendo reajustadas, já que os reagentes do Ecolit, que analisam qualidade de água estão chegando próximos à data de validade e a análise por quadrante da vegetação em cada uma das áreas em restauração demanda muito tempo de dedicação. As imagens de drone têm se mostrado eficientes.

As barraginhas também necessitam de manutenção para que seu potencial de infiltração seja aproveitado ao máximo. A Prefeitura Municipal está comprometida em executar essa manutenção no curto prazo.

A segunda fase do programa abrangia áreas prioritárias para o abastecimento da ETA do bairro Jardim, prevendo cercamento e instalação de bebedouros, com recursos do Grupo Mantiqueira, membro da Unidade Gestora do Programa – UGP. O diálogo com alguns dos proprietários da microbacia havia sido iniciado há cerca de 2 anos, já que se pretendia utilizar naquela área sobras de recursos remanescentes da Fase 1. Inclusive, foram adequados 1.499 metros da estrada rural que dá acesso às captações ainda em 2018 com recursos da ANA.

Em 2021 foi divulgado um edital referente à Fase 2 do programa com a intenção de captar demandas e democratizar o acesso aos recursos disponibilizados através do programa. A divulgação permitiu que muitos proprietários de outras microbacias manifestassem interesse no programa.

Trabalhamos no sentido de conseguir a adesão de todos da área definida no edital. Composta por 9 propriedades, das quais 7 foram aderentes. Essa fase soma aproximadamente 136 hectares.

O Instituto atuou na elaboração dos Projetos Individuais de Propriedade (PIP) junto a outros membros da UGP, através de sensoriamento remoto e de visitas a campo, com os proprietários, executores e Prefeitura Municipal, para planejamento do cercamento. Após a execução do cercamento, retornamos às propriedades para contar, marcar e georreferenciar o cercamento realizado.

Ao longo de todo o ano, permaneceu o diálogo com os proprietários das microbacias, que trouxeram feedbacks e demandas. Trabalhamos ainda na articulação dos diferentes atores pertencentes à UGP. Em setembro houve um episódio de fogo muito próximo à área do Imbiri. O proprietário prontamente alertou ao Instituto, que relatou à Prefeitura Municipal, que averiguou a situação por meio da Defesa Civil, porém não há contingente no município contra incêndios. Contribuímos com informações e imagens de drone. O fogo foi contido por funcionários do proprietário do imóvel e não chegou nas áreas de mata ou plantio. A fase 2 foi encerrada - com os recursos do Grupo Mantiqueira, totalizando 41,4 ha de conservação e 14,6 ha de restauração florestal.

Projeto e Execução (fase 2)





Reunião da UGP



Considerando a nova realidade da terceira fase do programa, que pretende construir barraginhas, porém sem pagamento ambiental previsto e também os cercamentos do Grupo Mantiqueira fora das áreas de edital, em propriedades que manifestam desejo de ser parceiras do programa, na reunião discutiu-se a reformulação de alguns aspectos da lei de criação do Programa.

O Instituto também trabalhou na formulação dos contratos firmados entre prefeitura e proprietários.

Indicadores:

Uma reunião da UGP promovida

7 contratos assinados

Acompanhamento de 41,4 ha de conservação e 14,6 ha de restauração florestal - totalizando

Benefícios alcançados: Envolvimento de parceiro que contribuiu com materiais e mão de obra para a continuidade do projeto, deliberação de apoio financeiro através de recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente. Com o isolamento do fator de degradação destas áreas (o gado), espera-se que o potencial de regeneração natural seja favorecido e benefício imediato da diminuição da compactação e poluição da água pelo pisoteio direto em mananciais de abastecimento. Interesse de outros entes na conservação do Alto Rio Verde

Dificuldades encontradas: Na fase 1 houveram muitas perdas dos indivíduos arbóreos plantados, a estrada esteve sujeita à erosão durante as fortes chuvas e necessita de um planejamento conservacionista e falta disponibilidade na agenda da Secretaria de Serviços Gerais no apoio à manutenção das barraginhas. A comunicação com os proprietários na fase 2 foi mais desafiadora, havendo três interlocutores em contato direto com os proprietários - Prefeitura, Instituto e Grupo Mantiqueira. A constante articulação da UGP do Programa também apresenta-se como desafio, devido à pequena representatividade na atividade colegiada, conciliação de interesses e prioridades do programa frente aos diferentes setores.

META 3: Participação em eventos e na formulação das políticas públicas ambientais, promoção de Educação Ambiental
Atividade 1: Realizar 4 eventos no ano
Atividade 2: Educação Ambiental no Espaço Verde
Atividade 3: Elaboração de temas de Educação Ambiental para o município
Atividade 4: Apoio ao Programa de Coleta Seletiva (Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2022)
Atividade 5: Apoio ao plano municipal de arborização urbana
Atividade 6: Apoio a criação de RPPNs na região e outras políticas públicas conservacionistas

Atividade 1: Eventos

FEVEREIRO - Participação no Workshop realizado pela The Nature Conservancy - TNC, em parceria com a Prefeitura Municipal de Extrema, sobre as ações que vêm sendo desenvolvidas na região da Serra da Mantiqueira.





MARÇO - Semana da Água: Visita nas Escolas Municipais Neném Garcia e Ana Carlos da Silva nos dias 21 e 22 de março (Dia do Rio Verde e Dia da Água, respectivamente). Os eventos envolveram apresentação no datashow, vídeo, gincana e distribuição dos marcadores de livro do rio Verde.



JUNHO - Café, Canjica e Prosa: Criando soluções coletivas para a conservação ambiental regional. Juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente organizamos um evento nos dias 07 e 08 de junho onde produtores rurais, gestores ambientais da região, TNC e Instituto puderam apresentar, debater e propor soluções para a conservação ambiental regional.



JUNHO - Semana do Meio Ambiente - Na semana em que se comemora a Semana do Meio Ambiente, o Instituto SuperAÇÃO também foi à Escola Municipal Ana Carlos da Silva abordar o tema com os alunos. Foi realizada uma roda de conversa sobre o tema com os alunos do 2º e 3º ano, além da dança circular aliada aos conceitos de educação ambiental.



JUNHO - Plantio de mudas com alunos de Passa Quatro na Flona Passa Quatro, no contexto do acordo de Cooperação com a UNIMED Sul de Minas, que doou 400 mudas ao Instituto, a serem plantadas na estação chuvosa em áreas destinadas ao Conservador da Mantiqueira.



JULHO E AGOSTO - Apresentação sobre criação e repasse de recursos do ICMS Ecológico para Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipais na Câmara Municipal de Pouso Alto e no CODEMA de Passa Quatro, para o incentivo do avanço na criação de RPPNs na região



SETEMBRO- Participação no evento da iniciativa Plant Verde no Dia da Árvore, apresentando os projetos em prol da preservação e restauração na Bacia do Rio Verde que o Instituto SuperAÇÃO desenvolve



Participação no evento do Sindicato Rural de Itanhandu, para a divulgação do Projeto de Carbono e da Terceira Fase do Programa Produtor de Água, que iniciará as ações no ano de 2023.



OUTUBRO

Participação na reunião promovida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Instituto Estadual de Florestas sobre o Plano Municipal da Mata Atlântica - PMMA.



Participação em aula de campo para alunos do curso de Geografia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, apresentando a história e a atuação do instituto e discutindo questões locais sobre a conservação de ecossistemas



DEZEMBRO

Participação na Oficina de Plantio de Muvuca de Sementes em Queluz, promovida pela TNC Brasil no âmbito do Conservador da Mantiqueira, com a presença de toda a equipe e proprietários rurais parceiros.



Atividade 2: Educação Ambiental no Espaço Verde

Em março de 2022, com o Espaço Verde em pleno funcionamento, desenvolvemos novos objetivos e metas para a Educação Ambiental. Buscamos consolidar conceitos de preservação e conservação dos recursos naturais dentro e fora do Espaço Verde. Determinamos os objetivos específicos: possibilitar desenvolvimento e interação social; observação da interação da criança com o projeto e principalmente se elas refletem um posicionamento crítico em relação às propostas; verificação do desenvolvimento da ação positiva frente às propostas e se as crianças percebem que esse trabalho não se resume a uma iniciativa pontual e percepção da mobilização individual e coletiva para preservar e melhorar o seu entorno. Além disso, avaliamos também se as crianças são capazes de cooperar nas atividades de grupo e acompanhar as etapas do projeto.

Para a escolha dos temas a serem abordados, buscamos continuidade e ligação entre eles. Através de muitas pesquisas, sempre desenvolvemos ferramentas inovadoras para abordagem efetiva e multiplicadora de educação ambiental, que é realizada quinzenalmente.

Alguns dos temas já abordados foram: conservação de ecossistemas, decomposição de resíduos, qual é o lixo que mais produzimos? e o impacto ambiental das nossas escolhas. Começamos a abordar os biomas brasileiros e já trabalhamos o bioma Mata Atlântica.



Indicadores: 8 oficinas quinzenais realizadas



Benefícios alcançados: Além da integração da equipe, visto que todos os temas estão em consonância com as outras oficinas do Espaço Verde, observamos a participação ativa das crianças nos dias em que propusemos temas de educação ambiental. Além disso, utilizamos materiais alternativos para o desenvolvimento de ferramentas efetivas de educação inovadora, almejando "ensinar" na prática como preservar e conservar o meio ambiente.

Dificuldades encontradas: Por vezes nos deparamos com curto período para desenvolvimento de temas, ferramentas de ensino e a atividade na prática, visto que desenvolvemos outros projetos juntamente com a Educação Ambiental no Espaço Verde.

Atividade 3: Elaboração de Temas de Educação Ambiental para o Município

Em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Educação, o Instituto desenvolve bimestralmente temas de Educação Ambiental a serem abordados nas escolas municipais de Itanhandu pelas professoras regentes das turmas.

Falar em Educação Ambiental é falar de hábitos e atitudes. Nós entendemos que os humanos e a natureza fazem parte do mesmo sistema orgânico e, portanto, é excepcionalmente necessário que trabalhemos juntos para preservar, proteger e recuperar a natureza. Desse modo, desenvolvemos temas e ferramentas educacionais que aproximam os alunos do meio ambiente, fazendo com que eles se sintam parte do sistema.

Os temas já abordados nos bimestres passados foram: ÁGUA e MEIO AMBIENTE. Para o próximo bimestre o tema que vem sendo elaborado é COLETA SELETIVA (visto que o Instituto apoiou a Secretaria de Meio Ambiente através da elaboração do projeto para apoio à Coleta Seletiva que foi aprovado em maio/2022).

Indicadores: 2 temas encaminhados à Sec. de Educação e 1 sendo elaborado

Benefícios alcançados: Acreditamos ser um importante papel do Instituto a elaboração e participação (mesmo que distante) desses temas e planos. Assim, conseguimos uma colaboração efetiva em todas as escolas do município.

Dificuldades encontradas: As crianças relatam que muitas das atividades realizadas são alteradas do plano, porém os temas vêm sendo trabalhados conforme elaborados.

Atividade 4: Apoio ao Programa de Coleta Seletiva

O Instituto apoiou a Secretaria de Meio Ambiente através da elaboração do projeto, aprovado em 1º lugar, em maio/2022 (Edital de Chamada Pública nº 002/2022 - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD) no valor de R\$ 486.001,57 para aquisição de um caminhão gaiola, uma prensa hidráulica, uma balança digital e um triturador de madeira para a coleta seletiva.

Também trabalhamos no design e conteúdo do imã de geladeira da Coleta Seletiva e nas discussões de uma minuta de uma normativa sobre coleta seletiva na cidade, em conjunto com o CODEMA



Indicadores: Aprovação de 1 proposta de projeto

Benefícios alcançados: Apoio para a compra/formulação de materiais e equipamentos essenciais para o funcionamento da coleta seletiva

Dificuldades encontradas: Organização da logística da Coleta Seletiva, falta de caminhão

Atividade 5: Elaboração do Plano Municipal de Arborização Urbana (Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2022)

A elaboração de plano municipal ou legislação específica sobre o tema arborização foi adiado, em razão da falta de tempo hábil e da necessidade de outras providências para a estruturação do sistema de pedidos, avaliações e respostas de poda e corte, através de instrumentos administrativos e técnicos.

Durante o ano de 2022, foram cadastrados 55 pedidos de avaliação de árvores para poda e corte, sendo que 53 destes foram avaliados em vistorias mensais (10 realizadas no ano), o Instituto SuperAÇÃO esteve presente em todas elas.





Indicadores: Participação em 11 vistorias de árvores realizada pelo CODEMA e Secretaria de Meio Ambiente

Benefícios alcançados: Ganho na organização dos processos

Dificuldades encontradas: Não houve tempo hábil para a elaboração do plano, sendo necessário sanar questões organizacionais antes de se pensar em uma legislação. Dificuldades de diálogo e falta de preparo técnico dos executores de poda e corte do município.

META 4: Fortalecer outras ações/projetos ambientais da região
Atividade 1: Secretaria Executiva do CONAPAM
Atividade 2: Participação no CBH Verde
Atividade 3: Participação no Núcleo Gestor do Plano Diretor

Atividade 1: Secretaria Executiva do CONAPAM

Em 2022, estivemos envolvidos na organização das 4 reuniões ordinárias realizadas e no processo de renovação do conselho, como membro da Comissão de Renovação, processo que culminou com a posse dos novos conselheiros no mês de dezembro, quando o Instituto SuperAÇÃO entregou a Secretaria Executiva, continuando como instituição representante da sociedade civil e membros da Câmara Temática de Montanhas.

Indicadores:

- Organização de todas as reuniões realizadas e documentos encaminhados
- Participação na Comissão de Renovação
- Participação nas reuniões da Câmara Temática Montanhas



Benefícios alcançados: Bom funcionamento da secretaria e contribuição no processo de renovação do conselho

Dificuldades encontradas: Pouco envolvimento dos outros conselheiros e adequado funcionamento da Câmara Temática de Comunicação

Atividade 2: COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE

Como membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH Verde, participamos das reuniões promovidas. Em novembro de 2022, o Instituto SuperAÇÃO representou o CBH Verde no Primeiro Seminário de Integração do CBH Grande, em Poços de Caldas.



Benefícios alcançados: Ampla divulgação do programa municipal e oportunidade de discussão das questões do Rio Verde nos municípios da sua bacia hidrográfica.

Dificuldades encontradas: Engajamento em reuniões online do Comitê

Atividade 3: Participação no Núcleo Gestor do Plano Diretor

Em junho de 2022, o Instituto passou a integrar o Núcleo Gestor na elaboração do Plano Diretor. Participamos das reuniões promovidas, discutindo e identificando em mapas os problemas ambientais do município.

Benefícios alcançados: Discussão de problemas ambientais relevantes para o município

Dificuldades encontradas: Engajamento social

META 5: Prospecção de áreas para regeneração natural

Atividade: Projeto Carbono

Atividade

O Instituto SuperAÇÃO executa o Projeto Restauração Florestal na Mantiqueira desde dezembro de 2021, no núcleo das Terras Altas da Mantiqueira. A meta é a contratação de 300 hectares nos municípios de Itanhandu, Itamonte, Passa Quatro, Pouso Alto, São Sebastião do Rio Verde, Virginia e Alagoa, por meio de contratos firmados entre a TNC e os proprietários rurais.

Neste projeto, são atribuições do Instituto SuperAÇÃO:

- Receber proprietários na sede do Instituto para avaliação e cadastro de propriedades;
- Administrar o recurso para o desenvolvimento do projeto - parte contábil e financeira, contratação de mão de obra, aquisição dos equipamentos necessários, trabalho logístico para a execução do serviço;
- Prospear, cadastrar e mapear áreas para restauração e conservação no Portal da Mantiqueira;
- Cadastrar projetos para restauração e conservação florestal em banco de áreas do Portal da Mantiqueira, de acordo com as diretrizes apresentadas pela TNC;
- Realizar reuniões com produtores para divulgar o projeto;
- Visitar propriedades rurais para validar a base de dados assim como articular parceria com os proprietários;
- Informar o produtor rural sobre os benefícios do carbono trabalhando para sua adesão ao projeto;
- Firmar contratos de adesão dos proprietários rurais ao projeto de carbono;
- Impressão de contratos que são assinados presencialmente;
- Auxiliar o cronograma de logística e entrega de materiais de implantação das intervenções propostas;
- Controlar o estoque de materiais necessários para a implantação;
 - Acompanhar a entrega e certificar que as quantidades entregues estão de acordo com o projeto/contrato e anotar eventuais diferenças comunicando imediatamente;
- Demarcar o caminho em que a cerca deve ser instalada, conforme consta no contrato de adesão ao projeto;
- Construção de Cercas de Isolamento – materiais para construção não incluídos (mourões, arame, grampo, balancim);

- Georreferenciar, fotografar e registrar as informações em relatório sobre o trabalho executado para fins de detalhamento e andamento do projeto;
- Auxiliar no planejamento das ações de plantio nas propriedades participantes do projeto;
- Realizar o plantio nas propriedades;
- Monitorar as propriedades com projeto de carbono, inseridas no território sob sua responsabilidade.

O SuperAÇÃO vem trabalhando na articulação junto ao poder público dos municípios para que os gestores auxiliem na divulgação, fazendo a prospecção de proprietários rurais interessados em projetos de conservação/restauração, formando um banco de áreas para este e outros projetos futuros. A articulação com os órgãos de gestão pública municipal favorece a governança nos territórios, ajudando os municípios a mapear e priorizar áreas estratégicas para abastecimento público e relevante interesse ecológico na execução de ações conservacionistas.

Até dezembro de 2022, são 23 propriedades rurais com contratos de adesão ao projeto assinados, que somam 150 hectares de áreas a serem restauradas pelo projeto, além da garantia de proteção de ao menos 330 hectares de mata conservada a partir do cercamento realizado para isolar as áreas para restauração florestal. São 16 quilômetros de cerca a ser instalada em 14 das 23 propriedades rurais parceiras do projeto. Além disso, está sendo planejado plantio para o início de 2023 (semeadura com sementes florestais e de adubação verde) em áreas que somam 10 hectares, sendo que essas ações de plantio acontecerão em 6 das 23 propriedades rurais. Há negociações em andamento com outros proprietários rurais que podem vir a ser parceiros do projeto, o que pode nos levar ao número de 300 hectares de áreas a serem restauradas pelo Projeto Carbono.

Maiores informações e detalhes sobre o projeto estão disponíveis no Guia Rápido – Restauração Florestal na Mantiqueira.

link: <https://drive.google.com/file/d/1Jt06oosd4xrF3MDhVNfFSAiAdoDpi1Vd/view?usp=sharing>





Benefícios alcançados: 23 propriedades rurais parceiras, 150 hectares destinados à restauração florestal com contratos assinados; Início das ações de cercamento e plantio, conforme previsto nos contratos assinados pelos proprietários. Proteção de nascentes, encostas e áreas de mata formada. Articulação para formação de equipes prestadoras de serviços como instalação de cerca e plantio; Confiança dos proprietários rurais, formação de rede e abertura de portas para futuros projetos relacionados ao meio ambiente nestas propriedades que já estamos trabalhando; Captação de recurso financeiro que contribui na manutenção da equipe e desenvolvimento do projeto; Visibilidade microrregional do Instituto SuperAÇÃO; Contato com outras instituições que atuam com projetos voltados para a restauração e conservação de ecossistemas; Atribuição para executar e monitorar os projetos prospectados - este fato é visto como uma ótima oportunidade para o desenvolvimento da equipe e do SuperAÇÃO, visto que permitirá a continuidade do trabalho iniciado. Abertura com as prefeituras municipais, Associações e Sindicatos Rurais para o fortalecimento e ampliação de políticas públicas e projetos voltados ao tripé social, econômico e ambiental, como por exemplo (Lei de pagamentos por serviços ambientais, Lei de incentivo às RPPNs, REDD+...).

Dificuldades encontradas: O escopo do projeto de carbono limita nosso público alvo, de certa forma, uma vez que tem critérios bem definidos, tais como: necessidade de pelo menos 1 hectare de área disponível para restauração, não consideração de ações voltadas para a restauração em áreas localizadas acima de 1700 metros (vegetação de campo de altitude), áreas de samambaias e de áreas alagadas, o que dificulta os projetos de mata ciliares e APPs. A não consideração do carbono gerado a partir de florestas maduras também é algo que desanima parte dos proprietários rurais que já vêm preservando matas há anos. O valor do pagamento por serviços ambientais de 300 R\$/ha/ano é considerado baixo pelos proprietários rurais, principalmente quando se trata de uma pequena área que poderia ser destinada ao projeto; Há maior dificuldade de negociação quando se trata de proprietários rurais que têm como principal fonte de renda, as atividades produtivas que acontecem em seus terrenos. Além disso, dificuldades no acesso aos proprietários rurais dos municípios de Passa Quatro, Virgínia, São Sebastião do Rio Verde e Alagoa, devido a falta de articulação/apoio mais efetivo de órgãos de extensão rural como EMATER/ SENAR/ SINDICATO RURAL. Acredita-se também que o apoio de órgãos municipais, estaduais e federais como prefeituras e unidades de conservação e órgãos fiscalizadores poderia ampliar o campo de ação do projeto.

META 6: Formações e Registros

Indicadores: 100% do time passe por 2 treinamentos na área; Planilha do Voa atualizada e operante.

Resultados: 100% cumprido (superamos a meta realizando entre 10 à 16 formações no período).

Formações:

2022

10/ 01 (2hs) - Capacitação da equipe ministrada por Lucas: Nivelamento para uso do *Google Earth* na identificação de áreas elegíveis para o projeto carbono

17/02 (12 hs) - Workshop Iconic Landscape (Em Extrema): Encontro no Centro Internacional de Restauração da Paisagem Florestal e Serviços Ambientais de Extrema. Fomos convidados a falar sobre os desafios da implementação do projeto carbono para a TNC internacional.

12/03 Iniciação em Sistemas Agroflorestais (Eco Shambala)



22/02 a 15/03 - 12 horas de curso CEPAN - diagnóstico e aplicação de técnicas de restauração florestal com ênfase na regeneração natural

21/04 a 24/04 Curso de Restauração de Solos e iniciação para produção Agroflorestal Mod.1 (SENAR)

19/05 a 21/05 Tratos Produtivos em Sistemas Agroflorestais Mod. 2 (SENAR)



25/ 04 - Realizamos palestra para o Conservador da Mantiqueira para a UFLA - online- no curso em políticas públicas para restauração de paisagens:

30/04 e 01/05 (18 hs) - curso de 3 dias ministrado pela ONG Plantágua ensinando aspectos teóricos e práticos da conservação da água e do solo.



13/05 - Introdução aos projetos de carbono

20/05 - Conceitos básicos, funcionamento e certificação

12/05 a 15/05 (24 hs) - Recuperação de nascentes (SENAR) - Curso padrão do SENAR de 4 dias sobre o ciclo da água e a recuperação de nascentes



03/06 - Estudos de Caso - carbono

08/11 - Seminário de Integração CBH Grande

05/12 - Dia de campo - Oficina de plantio de Muvuca de sementes em Queluz

Essa meta foi amplamente superada, tendo cada membro da equipe passado por pelo menos 10 formações no período